

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM

**THAMYRIS ALEXANDRE SALLES**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA  
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

ALFENAS/MG  
2015

**THAMYRIS ALEXANDRE SALLES**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA  
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Zidia Rocha Magalhães

ALFENAS/MG

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

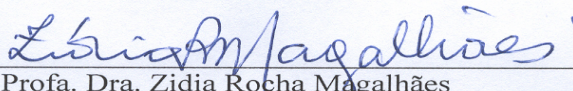
SALLES, THAMYRIS ALEXANDRE
ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA [manuscrito] / THAMYRIS ALEXANDRE SALLES. - 2015.
41 f.
Orientador: Zidia Rocha Magalhães.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais da Saúde.
1. Ensino. 2. Educação em Saúde. 3. Transtornos relacionados ao uso de substâncias e Adolescentes. I. Magalhães, Zidia Rocha. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

Thamyris Alexandre Salles

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PARA  
ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:



Profª. Dra. Zidia Rocha Magalhães



Profª. Carla Lúcia Goulart Constant Alcoforado

Data de aprovação: **03/07/2015**

*Dedico a Deus por constantemente iluminar minha jornada e permitir a concretização dessa tarefa e aos meus pais que sempre estiveram ao meu lado me encorajando e apoiando para que eu tivesse um futuro brilhante.*

## **AGRADECIMENTOS**

À Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais que me propiciou a oportunidade de realização deste curso, além de agregar mais conhecimentos a minha bagagem intelectual em minha profissão.

A minha orientadora e aos tutores do CEFPEPS, pela transmissão de conhecimentos e por guiar meus passos para que conseguisse realizar este trabalho.

Aos amigos de curso pelo apoio e por compartilhar experiências vivenciadas na profissão, permitindo que sempre ajudássemos uns aos outros em torno de um objetivo em comum.

## RESUMO

Nos dias atuais o uso de drogas vem sendo considerado pela OMS um grave problema de saúde pública, ocasionando numerosas repercussões sociais, físicas e mentais; sendo esse, cada vez mais precoce. O consumo destas substâncias carece a atenção de todos; da sociedade em geral, dos profissionais de saúde, da comunidade científica e dos professores na escola; principalmente no emprego de ações de prevenção do uso dessas substâncias psicoativas. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão integrativa, investigando quais as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas, vem sendo direcionadas a população de adolescentes e se as mesmas reduzem o consumo destas substâncias na presente população. A busca de artigos foi realizada nas bases de dados BVS, SCOPUS, CINAHL, PUBMED e THE COCHARANE, empregando-se como estratégia de busca os Descritores em Ciência da Saúde (DECS)- Ensino (*Teaching*), Educação em Saúde (*Health education*), Transtornos relacionados ao uso de substâncias (*Substance related disorders*) e Adolescentes (*Adolescent*). Também foi utilizado o operador booleano AND entre os presentes descritores. Foram incluídos artigos na língua inglesa, portuguesa e espanhola; publicados a partir de 2003 e com a temática relacionada a estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas para adolescentes. Foram encontrados 991 artigos, sendo 106 na base de dados BVS, 31 na SCOPUS, 444 na CINAHL, 404 na PUBMED e seis na THE COCHARANE. Dos 991, 963 foram excluídos e 28 foram incluídos na revisão, os quais, seis são da base de dados BVS, nove da CINAHL e treze da PUBMED. Os resultados demonstraram a existência de uma variedade de programas, projetos e intervenções que são utilizados como estratégias de prevenção da utilização de drogas para adolescentes em vários países e os quais em 71,4% dos estudos encontrados, mostraram ser efetivos. Observou-se também uma heterogeneidade de locais e pessoas que empregaram essas estratégias, mas com predominância de realização em escolas por professores. Conclui-se que a utilização das estratégias de prevenção de substâncias psicoativas voltadas para os adolescentes é eficaz e constitui uma ação importante para minimizar a problemática das drogas.

Descritores: Ensino; Educação em Saúde; Transtornos relacionados ao uso de substâncias e Adolescentes

## **ABSTRACT**

Nowadays the use of drugs has been considered by WHO a serious public health problem, causing numerous social, physical and mental repercussions; this being increasingly early. The use of these substances needs everyone's attention; society in general, health professionals, the scientific community and teachers in school; especially in employment use prevention actions of these psychoactive substances. This study aimed to carry out an integrative review investigating the strategies of prevention of alcohol and other drugs has been directed at adolescent population and whether they reduce the consumption of these substances in this population. The search for articles was conducted in the VHL databases, Scopus, CINAHL, PubMed and THE COCHARANE, using a strategy to search the Descriptors of Health Science (DECS) - Education (Teaching), Education for Health (Health education) , disorders related to substance use (Substance related disorders) and Adolescents (Adolescent). It was also used the Boolean AND operator between the present descriptors. They included articles in English, Portuguese and Spanish; published since 2003 and the theme related to prevention strategies on alcohol and other drugs to teenagers. 991 articles were found, 106 in VHL database, 31 in SCOPUS, CINAHL at 444, 404 in PUBMED in six in THE CICHARANE. Of the 991, 963 were excluded and 28 were included in the review, which, six are the VHL database, CINAHL nine and thirteen of PUBMED. The results demonstrated the existence of a variety of programs, projects, interventions which are used as prevention strategies of drug use in several countries for adolescents and 71.4% of that found in studies have shown to be effective. It was also observed heterogeneity of places and people who used these strategies, but with a predominance of achievement in schools by teachers conclude that the use of psychoactive substances prevention strategies for adolescents is effective and is an important action to minimize the problem of drugs.

Keywords: Teaching; Health education; Substance related disorders and Adolescent

## SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVO.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
4 PERCURSO METODOLÓGICO.....	13
5 RESULTADOS.....	17
6 DISCUSSÃO.....	27
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
REFERENCIAS.....	35

## 1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o termo drogas é utilizado para definir substâncias naturais ou sintéticas que, no interior de um organismo, pode causar alterações em seu funcionamento. Estas substâncias são conhecidas por sua capacidade de atuar no Sistema Nervoso Central (SNS), causando transformações no estado psíquico e físico do sujeito (CABRERIZO; IOCCA, 2014).

Nos dias atuais o uso de drogas vem sendo considerado pela OMS um grave problema de saúde pública, ocasionando numerosas repercussões sociais, físicas e mentais (JUNQUIERA, 2013). Ainda segundo a OMS, aproximadamente 10% dos moradores urbanos do mundo inteiro, com diferentes idades, sexo, escolaridade ou renda, fazem uso exagerado de substâncias psicoativas (BRASIL, 2003).

O Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) no seu último levantamento, publicado em 2010, em que participaram 50.890 estudantes do ensino fundamental e médio de 27 capitais brasileiras, indicou que 25,5% dos adolescentes referiam uso na vida de alguma droga (CEBRID, 2010).

O consumo dessas substâncias que alteram o estado mental, está contido no percurso histórico da humanidade; e relacionado a questões culturais ou religiosas, momentos recreativos, mecanismo de lidar com problemas e como recurso de socialização ou isolamento (BRASIL, 2013). Estudos retratam que a utilização de drogas está cada vez mais precoce em razão da vulnerabilidade dos adolescentes, o que ocasiona uma maior probabilidade de gerar problemas, tais como: dependências, acidentes de trânsito, violência, conflitos familiares, problemas de trabalho, doenças, entre outros (ATANÁZIO, 2013).

O uso abusivo de drogas também gera custos sociais elevados, o que demanda a execução de ações corretas em saúde pública (UNIAD, s.d). Deste modo, o consumo de drogas constitui um relevante

problema que carece atenção de todos; da sociedade em geral, dos profissionais de saúde, da comunidade científica e dos professores na escola.

O ambiente escolar onde geralmente o adolescente encontra-se inserido constitui um espaço favorável para a realização de ações de prevenção do uso indevido de substâncias psicoativas, pois sua função fundamental de educar para a vida propicia melhor entendimento das coisas e pode gerar mudanças sociais, como um futuro melhor para esses jovens. Estas ações devem estar pautadas na disponibilidade de informações científicas sobre os reflexos das drogas no corpo humano e no oferecimento de outras opções que possam proporcionar prazer ao adolescente, bem como favorecer a adesão de hábitos saudáveis pelo mesmo (MARIZ et al., 2011).

Diante do contexto do uso de substâncias psicoativas por adolescentes como um relevante problema de saúde pública, da precocidade de início da utilização de drogas e da importância de realização de ações de prevenção da utilização das mesmas, o presente estudo se justifica pela necessidade de identificar ações de prevenção eficazes para uma tomada de decisão por meio de explorar na literatura, quais as evidências científicas acerca das estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes e se essas estratégias surtiram efeitos positivos em relação ao consumo de tais substâncias na presente população.

Espera-se que tal pesquisa possa direcionar a sociedade em geral a eleger qual a melhor estratégia de prevenção de álcool e outras drogas deve ser empregada para a população de adolescentes, bem como colaborar para minimização da problemática de utilização precoce de drogas e suas consequências.

## **2 OBJETIVO**

Identificar na literatura quais as evidências científicas acerca das estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas vem sendo direcionadas a população de adolescentes e se essas estratégias surtiram efeitos positivos em relação ao consumo de tais substâncias na presente população.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

O consumo de substâncias psicoativas traz consigo problemas relevantes para a saúde pública em vários países, atingindo principalmente a população dos jovens. Vários estudos realizados apontam a carência de trabalhos de intervenção e conscientização sobre o uso de drogas, além daqueles que proporcionem informações acerca dos fatores de risco do consumo destas substâncias ( CHAVES; BRIEN; PILLON,2005).

A adolescência constitui um momento crucial na vida, em razão de ser um período que o jovem passa por descobrimentos e assegura sua originalidade. Nessa fase a pessoa passa por modificações no âmbito biológico, social e mais precisamente em seu psicológico. A necessidade de pertencer a um grupo é visível e o adolescente muitas vezes para ser aceito, é influenciado a adotar determinadas atitudes. É nessa fase, a qual pode ser acompanhada de desordens na família, que as drogas ganham espaço para adentrar na vida do jovem (CAVALCANTE; ALVES; BARROSO, 2008).

Nos últimos tempos a tarefa de prevenção do uso de substâncias psicoativas vem vivenciando um momento de progresso, de um padrão em que as ações eram focadas no tratamento e na intervenção, passando a ser valorizadas a educação, a saúde, a vida e a contribuição familiar (OLIVEIRA; BITTENCOURT; CARMO, 2008). O consumo de drogas leva os adolescentes a apresentar de maneira antecipada elevados indicadores de morbidade e mortalidade, seja em países desenvolvidos ou em subdesenvolvidos, sendo esta uma questão que poderia ser prevenida ( CHAVES; BRIEN; PILLON,2005).

Em relação as políticas públicas sobre drogas, a fundação da Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945, pode ser vista como um relevante contexto histórico para concretização de políticas públicas sobre drogas, as quais foram se expandindo em âmbito internacional. Com intuito de dialogar sobre a política mundial de drogas, a ONU em 1998 solicitou um encontro específico da Assembleia Geral, que além de validar as Convenções- Irmãs (que tinham como objetivo elaborar um programa

voltado para as drogas e que fosse uniforme a seus estados-membros), determinou o fim do plantio de plantas e vegetais para elaboração de drogas. Em 2003 a ONU reafirma a meta e o prazo para a supressão de drogas ilícitas no mundo. A meta da política era alcançar um mundo livre de drogas até 2008 (ALVES,2009).

No Brasil a Política Nacional Antidrogas (PNAD) nasce no ano de 2003. Nela é descrito que a melhor maneira de conduzir uma comunicação antidrogas ao adolescente é por meio da municipalização de atuações preventivas. Dentre seus objetivos estão: alertar o povo brasileiro do perigo do consumo inadequado de drogas e suas consequências; organizar ações preventivas da utilização inadequada de drogas, diminuir os danos na sociedade e na saúde que ocorre devido o consumo inadequado de drogas, batalhar contra o tráfico de drogas; dentre outras (BRASIL,2003).

No que diz respeito às ações de prevenção Castro e Rosa (s.d.) afirmam que ao orientar uma tarefa de prevenção para um determinado grupo, é importante avaliar o contexto que as pessoas daquele grupo estão inseridas, averiguando, o que é um ponto de risco e qual poderia ser de proteção; pois as vezes o que é risco para um individuo pode ser proteção para outro. Por exemplo a família, a escola, os pais e a sociedade em que o adolescente se encontra podem representar, ora como fator de proteção mas também como de risco para o consumo de drogas.

A PNAD ao abordar a prevenção de drogas aponta como diretrizes a serem cumpridas para este fim: subsidiar os responsáveis pelos adolescentes, educadores e sociedade em geral, na realização de ações preventivas de drogas por meio de capacitações sobre a temática; direcionar a prevenção procurando desestimular o consumo primário e buscar cessar o uso momentâneo de drogas pelos usuários diminuindo assim as consequências; elaborar um sistema de informação fundamentado em um arquivo que contenha as estratégias de prevenção do consumo inadequado de substâncias psicoativas, contendo ações que tiveram sucesso em outras nações; dentre outros (BRASIL,2003).

As políticas de saúde valorizam o ambiente da escola como favorável para o emprego de ações de prevenção e de educação em saúde. O

Programa Saúde na Escola(PSE) no Brasilfoi criado no ano de 2008. Dentre as ações de saúde previstas pelo programa e importantes de serem realizadas no período escolar, se encontra a prevenção do uso de drogas (BRASIL,2009).

A promoção de saúde dos alunos nas instituições escolares e também com os trabalhadores dela, deve estar pautada inicialmente em questões como: qual é o conhecimento da pessoa em relação a uma determinada questão e o que pode ser feito em relação a mesma. Tal reflexão pode desenvolver em cada indivíduo a capacidade de interpretar os acontecimentos do dia-dia e executar condutas apropriadas para melhoria da qualidade de vida (PORTUGAL, 2006; DEMARZO; AQUILANTE, 2008).

## **4 PERCURSO METODOLÓGICO**

### **4.1 MÉTODO**

No presente estudo foi adotada a revisão integrativa da literatura como estratégia metodológica. A revisão integrativa da literatura tem como objetivo sintetizar resultados verificados em estudos sobre uma temática de modo sistemático, ordenado e amplo. Ela proporciona o contato com informações mais abrangentes sobre um determinado assunto. Este tipo de estudo é composto por seis etapas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008) que serão demonstradas pelo presente estudo sobre as estratégias de prevenção de álcool e outras drogas que vem sendo direcionada a população de adolescentes.

#### **Fase 1- Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa**

Nessa fase descreveu-se o propósito do estudo, que neste caso trata-se de investigar quais as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas vêm sendo direcionadas a população de adolescentes. Diante da situação de uso de substâncias psicoativas por adolescentes como um relevante problema de saúde pública, da precocidade de início da utilização de drogas e da importância de realização de ações de prevenção da utilização das mesmas, emergem as perguntas: “Quais as estratégias de prevenção do uso de álcool e outras drogas vem sendo direcionadas a população de adolescentes? Essas estratégias de prevenção têm se mostrado efetivas?”

#### **Fase 2- Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura**

Como critério de inclusão foi estabelecido que fossem selecionados os artigos que se apresentassem no idioma português, espanhol e inglês, que estivessem sido publicados a partir de 2003 (pois foi quando foi instituída a política antidrogas) e que abordassem alguma estratégia de prevenção de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes. Foram excluídos aqueles artigos que não atendessem aos critérios de inclusão.

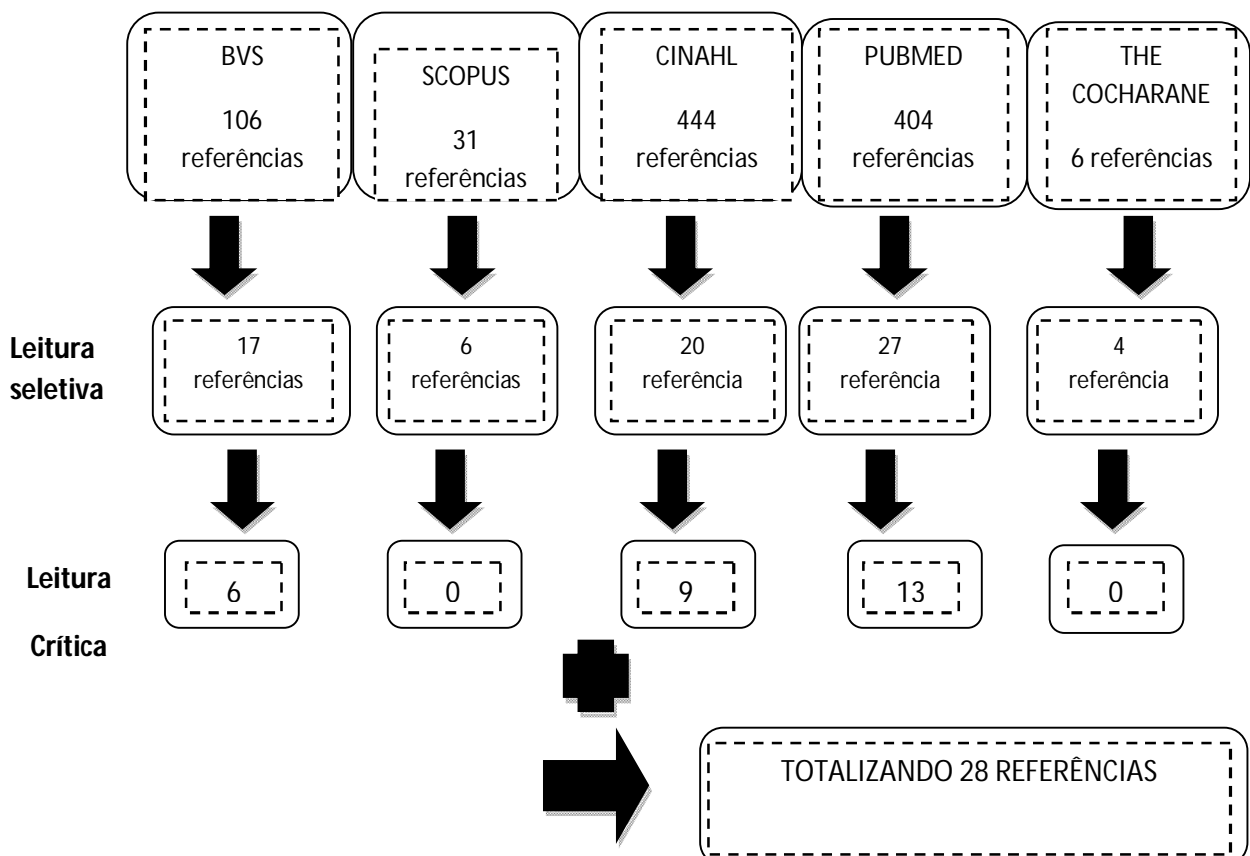
Nessa etapa foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados, com o intuito de explorar as publicações sobre o assunto. No estudo em questão, o processo de exploração teórica das estratégias de prevenção e ensino sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes, foi realizado nos meses de fevereiro a março de 2015, em cinco base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SCOPUS, CINAHL, PUBMED e THE COCHARANE. Como estratégia de busca foi empregado os Descritores em Ciência da Saúde (DECS)- Ensino (*Teaching*), Educação em Saúde (*Health education*), Transtornos relacionados ao uso de substâncias (*Substancerelateddisorders*) e Adolescentes (*Adolescent*). Também foi utilizado o operador booleano AND entre os presentes descritores. Na base de dados BVS utilizou-se a seguinte estratégia de busca: ensino and educação em saúde and transtornos relacionados ao uso de substâncias and adolescentes. Como filtros foram selecionados o idioma (português, inglês e espanhol) e o ano de publicação (artigos a partir de 2003). Tal busca resultou um total de 106 citações. Na SCOPUS e na CINAHL foram empregados os DECS-teachingandhealtheducationandsubstancerelateddisordersandadolescent e como filtros o idioma (português, inglês e espanhol) e o ano de publicação (artigos a partir de 2003) e identificados 31 e 444 artigos respectivamente. Na PUBMED utilizou-se os mesmos descritores em inglês (teachingandhealtheducationandsubstancerelateddisordersand adolescent) e os seguintes filtros: o idioma (português, inglês e espanhol), ano de publicação (artigos a partir de 2003), tipos de artigos (clinicaltrial, comparativestudy, randomizedcontrolledtrial) sendo encontradas um total de 404 referências. Já na base de dados THE COCHARANE utilizou-se os mesmos descritores em inglês sendo visualizadas seis citações. Totalizou-se 991 referências potenciais para esta revisão. Para a leitura seletiva dos resumos foi definido que seria lido na íntegra e possivelmente incluído na revisão, aquele artigo que estivesse abordando estratégias de prevenção de álcool e outras drogas direcionadas a adolescentes.

### **Etapa 3- Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos**

Nesta fase, a fim de explorar as estratégias de prevenção de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes, ficou definido que seriam extraídas dos estudos as seguintes informações: qual estratégia de prevenção de álcool e outras drogas em adolescentes foi utilizada, objetivo da estratégia, onde foi realizada, quem realizou e efetividade da estratégia

#### Etapa 4: Avaliação dos estudos incluídos

Inicialmente foi realizada a leitura seletiva dos resumos das citações encontradas e selecionados para a leitura na íntegra: 17 referências da base de dados BVS, seis da SCOPUS, 20 da CINAHL, 27 da PUBMED e por fim quatro da base de dados THE COCHARANE, totalizando 74 artigos. Entretanto haviam dez artigos repetidos e restaram 64 referências para realizar a leitura na íntegra. Com isso, foi feita a leitura crítica e analítica das referências restantes e, ao final selecionadas 28 referências para elaboração da revisão integrativa, seis da base de dados BVS, 13 da base de dados PUBMED e nove da base de dados CINAHL, como ilustrado no diagrama 1. Os estudos identificados nesta revisão abordam as estratégias de prevenção do uso de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes.



Quadro 1 – Diagrama da busca e análise bibliográfica

### **Etapa 5: Interpretação dos resultados**

Levando em consideração que a utilização em excesso de álcool e outras drogas constitui um relevante problema de saúde pública entre adolescentes e carece da realização de ações de prevenção sobre a utilização dessas substâncias; o enfoque da análise e interpretação dos artigos da presente revisão, foi identificar quais estratégias de prevenção do uso de álcool e outras drogas vem sendo direcionadas a população e adolescentes e se as mesmas reduzem o consumo destas substâncias na presente população. Para a análise e interpretação dos artigos, os dados foram organizados em um instrumento (tabela 1) elaborado pela autora o qual proporcionava explorar as estratégias de prevenção do uso de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes e responder a questão norteadora desta revisão, contendo os seguintes itens: Código do Artigo/Autores/Ano/País de Publicação, Estratégia Utilizada, Objetivo da Estratégia, Onde foi realizada e quem realizou e Efetividade da estratégia.

### **Etapa 6: Apresentação da revisão/ síntese do conhecimento**

Os 28 artigos que compõe essa revisão foram apresentados por meio de uma tabela contendo os seguintes itens: Código do Artigo/Autores/Ano/País de Publicação, Estratégia Utilizada, Objetivo da Estratégia, Onde e quem realizou e Efetividade da estratégia. A presente tabela encontra-se logo abaixo durante a exposição dos resultados (**tabela 1**).

## 5 RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, a amostra foi composta por 28 publicações que atenderam aos critérios de inclusão. Os 28 artigos selecionados são oriundos de dez países, sendo 14 artigos dos Estados Unidos, dois da Austrália, dois da Espanha, dois da Holanda, um da República Tcheca, um do Taiwan, um do Brasil, um do Reino Unido e um da China. Além desses, três eram provenientes de alguns países europeus em conjunto. O idioma predominante foi o inglês (n=27) e apenas um estudo foi veiculado em português. Referente ao ano de publicação, três são de 2003, um de 2004, um de 2005, um de 2006, um de 2007, dois de 2008, um de 2009, dois de 2010, quatro de 2011, três de 2012, seis de 2013 e três de 2014.

As características das publicações quanto Código do Artigo/Autores/Ano/País de Publicação, Estratégia Utilizada, Objetivo da Estratégia, Local onde foi realizada a estratégia e quem realizou e a Efetividade da estratégia encontram-se na **tabela 1**.

**Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto as estratégias de prevenção sobre**

álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes, 2003 a 2014. n=28

<b>Código/Autores/ Ano / País de publicação/Tipo de estudo</b>	<b>Estratégia utilizada</b>	<b>Objetivo da Estratégia</b>	<b>Local onde foi realizada a estratégia e quem realizou</b>	<b>Efetividade da estratégia</b>
A1, Koning et al./ 2013, Holanda, Estudo experimental	Programa de prevenção universal do uso de álcool para adolescentes e seus pais (PAS)	Reduzir o uso pesado de álcool nos finais de semana entre adolescentes junto aos pais e prevenir o uso precoce da bebida.	Escolas, assistentes treinados com a integridade do programa mantida por um profissional da área de saúde mental.	Foi eficaz em retardar e reduzir o consumo pesado de álcool entre adolescentes.
A2, Lennox;Cecchini, /2008, Estados Unidos, Estudo experimental	Programa Narconon	Complementar atividades de prevenção do consumo de drogas existentes em sala de aula	Escolas, Facilitadores treinados profissionalmente	O programa propiciou redução do uso de drogas e favoreceu mudanças de comportamento, atitudes e percepções de risco em relação as drogas nos adolescentes.
A3 ,Giannotta et al./ 2013 Sete Países Europeus(Áustria, Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha e Suécia), Estudo experimental	Intervenção escolar europeia-Curriculum Unplugged baseada em uma abordagem de influência social no uso de substâncias entre jovens	Reduzir o uso de tabaco, álcool e maconha em curto prazo	Escolas, Professores	Propiciou redução do consumo de cigarros, episódios de embriaguez, e do uso de cannabis , percepções normativas do uso entre pares e aumento das habilidades de recusa e conhecimentos sobre as drogas nos adolescentes. No entanto efeitos mediadores foram fracos.
A4 , Huang et al./ 2011 Taiwan, Estudo experimental	Programa de Prevenção do Uso de Drogas nas escolas integrado a Teoria do Comportamento Planejado (TPB) e Habilidades de Vida	Prevenir o uso de Drogas	Escolas, Professores	O programa mostrou eficácia pois os adolescentes melhoraram suas atitudes, comportamentos, habilidades de vida demonstrando intenção de não usar drogas.
A5,Faggiano et al./ 2010 Sete Países Europeus (Áustria, Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha e Suécia), Estudo experimental	Programa para prevenção do uso de substâncias Unplugged baseado em uma abordagem de influência social	Prevenir o uso de substâncias	Escolas, Professores	Houve efeitos benéficos do programa para o abuso de álcool e para consumo de cannabis, mas não para o consumo de cigarros.
A6,Sloboda et al./ 2009 Estados Unidos, Estudo experimental	Programa de Prevenção Universal em meio escolar se encarregar de sua vida (TCYL)	Impedir ou reduzir o uso de álcool, tabaco e maconha	Escolas, Professores	As análises mostram um efeito negativo para o programa de uso de álcool e cigarros e não vigor para uso de maconha.

**Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto as estratégias de prevenção sobre**

álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes , 2003 a 2014. n=28

(Continuação) 19

A7 , Perry et al./ 2007 Estados Unidos, Estudo experimental	Projeto Northland	Prevenir ou retardar o uso de álcool entre adolescentes	Escolas, Professores e líderes de pares.	O projeto impactou na vida dos adolescentes, pois os que foram submetidos a intervenção demonstraram menor taxas de crescimento de problemas familiares e uso de álcool e outras drogas.
A8, Eisen; Zellman; Murray, /2003 Estados Unidos, Estudo experimental	Habilidades para adolescência (SFA)	Prevenir ou retardar o uso de tabaco, álcool e drogas ilegais entre adolescentes por meio do ensino de habilidades cognitivo-comportamentais.	Escolas, Professores	Os efeitos significativos do tratamento foram encontrados ao aumentar o senso de auto eficácia dos estudantes e atrasar o uso regular de maconha e o consumo excessivo de álcool.
A9 , Micheli; Fisberg; Formigoni,/ 2004 Brasil, Estudo experimental	Intervenção Breve para o Uso de Álcool e outras drogas entre adolescentes em um serviço de assistência primária	Prevenir e reduzir o uso de álcool e outras drogas entre adolescentes	Centro de Apoio e Atendimento ao Adolescente (CAAA), quatro médicas pediatras	Diminuição da frequência e intensidade do consumo de drogas lícitas e no grupo que receber intervenção breve houve redução significativa na proporção de usuários em relação à maioria das substâncias avaliadas, bem como redução na intensidade dos problemas e comportamentos de risco.
A10 , Baer et al./2008 Estados Unidos, Estudo experimental	Intervenção Motivacional	Testar as classificações globais de comportamento do cliente em sessões de entrevista motivacional para gerar mudanças de comportamento no adolescente como no uso de substâncias	Profissionais de um centro social.	Os resultados sugerem que os aspectos específicos de discurso adolescente em intervenções breves podem ser importantes na predição de mudança no uso das substâncias.
A11, Gregor et al./2003 Estados Unidos, Estudo experimental	Utilização de um Programa Interativo Portátil (Laptop) em um serviço de urgência para evitar o uso indevido de álcool entre adolescentes	Evitar o uso indevido de álcool entre adolescentes	Profissionais de um serviço de urgência	74% dos bebedores informaram que o programa fez repensar seu consumo de álcool. 94% dos participantes gostaram do programa. 5,3% necessitaram de assistência com o programa
A12, Sussman et al./ 2003 Estados Unidos, Estudo experimental	Projeto Rumo sem abuso de drogas (TND)	Prevenir o abuso de drogas	Escolas, educadores de saúde	Resultados indicaram que a autoinstrução do programa não produziu efeitos comportamentais nos adolescentes, no entanto o projeto TND mostrou ter efeitos sobre algumas drogas.

**Tabela 1 – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes , 2003 a 2014. n=28**

(Continuação)

20

A13, Werch et al./ 2005 Estados Unidos, Estudo experimental	Intervenção nos múltiplos comportamentos de saúde integrando atividade físicas e prevenção do uso de substâncias para adolescentes.	Prevenir e reduzir o uso de álcool e outras drogas e aumentar a realização de atividades físicas entre adolescentes.	Escola, Equipe treinada	Os efeitos de curto prazo foram encontrados favorecendo usuários na redução de álcool, uso de drogas e medicamentos, enquanto que os efeitos em longo prazo favorecem a postura dos usuários em relação ao consumo de drogas e aumento da atividade física.
A14, Conrod et al./ 2013 Reino Unido, Estudo experimental	Intervenção direcionada a personalidade da juventude ou tratamento HR ( educação legal sobre droga na sala de aula)	Prevenir o uso indevido de álcool	Escolas, Funcionários devidamente treinados.	A presente intervenção produziu efeitos significativos (redução de 29% das taxas de consumo de álcool pelos alunos) ao ser realizado por funcionários treinados na escola.
A15, Serrano et al. /2013 Espanha, Estudo experimental	Programa Saluda	Prevenir e promover a saúde de adolescentes no que tange o uso de álcool e outras drogas ilícitas.	Escolas, Estudantes de graduação de psicologia	O PROGRAMA SALUDA é muito eficiente na prevenção e promoção de saúde para adolescentes no que tange ao tema álcool e outras drogas ilícitas, tendo tido reduções no consumo, na quantidade consumida e quando iniciado o uso.
A16, Koning et al./2012 Holanda, Estudo experimental	Programa de prevenção de álcool voltado para adolescentes e pais separadamente e simultaneamente (PAS)	Prevenir o uso de álcool entre adolescentes	Escolas, Assistentes online devidamente treinados	A intervenção combinada só foi eficaz na prevenção de consumo semanal entre os adolescentes que relataram ter baixo autocontrole. Nenhum efeito diferencial foi encontrado para o aparecimento de beber pesado semanal. A intervenção combinada é mais eficaz entre os adolescentes com baixa autocontrole e pais indulgentes
A17, Caria et al./2011 Países da Europa (Áustria, Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Espanha, e na Suécia), Estudo experimental	Programa Unplugged	Prevenir o abuso de substâncias	Escolas, Professores treinados e pesquisadores.	O Programa não fora tão efetivo como se esperava, entretanto, nota-se que há uma redução moderada no que tange ao consumo de álcool e outras drogas, o que diminui assim a possibilidade de problemas comportamentais nos adolescentes
A18 Guo et al/ 2010 China, Estudo experimental	Programa de intervenção em Saúde baseada na escola (Motivação Cognitiva, Inteligência Emocional e Habilidades de Resistência na Prevenção do uso de drogas)	Melhorar a cognição sobre o uso de drogas, para diminuir motivação do uso de drogas e melhorar de ajuste e de resistência a drogas habilidades emocionais	Escolas, Professores	O Programa aumentou significativamente o conhecimento das drogas e habilidades de resistência dos adolescentes e foi eficaz na prevenção do abuso de drogas.

**Tabela 1** – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes , 2003 a 2014. n=28

A19, Rohrbach; Sussman,/ 2010 Estados Unidos, Estudo experimental	Projeto Rumo sem abuso de drogas (TND)	Prevenir ou diminuir o consumo de álcool e outras drogas	Escolas, Professores treinados para aplicar e efetuar a estratégia.	O programa apresentou um efeito significativo para redução do uso de maconha desde o início até um ano de seguimento. Os efeitos em relação as outras drogas foram alcançados apenas em não usuários.
A20, Gotiet al,/2010 Espanha, Estudo experimental	Intervenção breve de reforço motivacional em adolescentes que fazem tratamento psiquiátrico e relatam uso de substâncias	Aumentar o conhecimento sobre os riscos do uso de substâncias	Profissionais de um serviço psiquiátrico	As intervenções breves tiveram um efeito de aumentar o conhecimento geral dos riscos das substâncias psicoativas em adolescentes, mas não em outras variáveis relacionadas ao uso.
A21, Walton et al,/ 2013 Estados Unidos, Estudo experimental	Intervenções Breves Baseadas no Computador (CBI) e no terapeuta (TCE) entre usuários de cannabis em clínicas de atenção primária.	Diminuir problemas relacionados ao uso de Cannabis	Serviço de atenção primária, Enfermeira	Entre os usuários adolescentes de cannabis que apresentam aos cuidados primários, a CBI diminuiu problemas relacionados com cannabis e outras drogas e uma TBI diminuiu uso de cannabis no curto prazo.
A22, Gabrhelik et al,/ 2012 República Tcheca, Estudo experimental	Curriculum Unplugged	Retardar ou suspender o uso precoce de drogas entre adolescentes	Escolas, Professores treinados	Essa intervenção acrescentou evidências de efetividade na prevenção de drogas entre os adolescentes.
A23, Toumbourouet al,/ 2013 Austrália, Estudo experimental	Intervenção da Família e da Escola na redução do consumo de álcool na adolescência	Reduzir o consumo de álcool na adolescência	Escolas, professores	Os adolescentes mostraram redução para uso frequente e pesado de substâncias. As atribuições para famílias foram associada a uma redução significativa no uso de álcool entre os adolescentes
A24, Patten et al,/ 2006 Estados Unidos, Estudo experimental	Intervenção Breve baseada na Internet para cessação do Tabagismo	Cessar o tabagismo entre adolescentes	Educador de saúde e profissional treinado online	Em relação a taxas de abstinência do cigarro não houve impactos significativos. Entre os participantes que continuavam a fumar, o SOS foi associado a uma redução no número médio de dias fumados.
A25, Primack et al,/ 2014 Estados Unidos, Estudo Experimental	Currículo de Literacia mediática anti-tabagismo	Reduzir o consumo de tabagismo entre adolescentes	Escolas	Um currículo de literacia mediática na escola é mais eficaz do que um programa padrão educacional e melhora a percepção da verdadeira prevalência do tabagismo entre os adolescentes.

**Tabela 1** – Características dos estudos incluídos na revisão integrativa quanto as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes, 2003 a 2014. n=28

A26, Doumaset al, /2014 Estados Unidos, Estudo experimental	Intervenção breve baseada na web para reduzir consumo de álcool entre estudantes do 9º ano	Reduzir o consumo de álcool entre estudantes	Escolas/Web	Eficaz em reduzir o uso de álcool e suas consequências.
A27, Midford et al, / 2014 Austrália, Estudo experimental	Intervenção de prevenção focada minimização dos danos causados por drogas para alunos do ensino secundário junior	Minimizar os danos causados por drogas em adolescentes	Escolas, Professores	A compreensão da minimização de danos sobre drogas na educação escolar é eficaz em aumentar o conhecimento geral de drogas, reduzir o consumo de álcool e danos.
A28 Milburn et al, /2012 Estados Unidos, Estudo experimental	A Intervenção Familiar para reduzir o comportamento de risco sexual, uso de substâncias e Inadimplência entre Jovens sem teto	Reduzir o uso de substâncias entre adolescentes	Organizações de base comunitária, facilitador treinado	Houve uma diminuição significativa ao longo de 12 meses de intervenção.

Em relação as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes observa-se uma variedade de estudos envolvendo a utilização de programas, projetos e intervenções para esse fim. Quatro estudos utilizaram o Programa com Curriculum Unplugged ( Giannota et al, /2013, Faggiano et al, / 2010, Caria et al, /2011, Gabrhelik et al,/ 2012), dois aplicaramo Programa de Prevenção Universal do Uso de Álcool para adolescentes e seus pais (PAS) (Koning et al, /2013, Koninget et al, /2012), dois trabalhos aplicaram o Projeto Rumo sem abuso de drogas-TND (Sussman et al,/ 2003, Rohrbach; Sussman ,/ 2010), um o Programa Narconon (Lennox; Cecchini , /2008), um o Programa de Prevenção do Uso de Drogas nas escolas integrado a Teoria do Comportamento Planejado (TPB) e Habilidades de Vida (Huang et al,/ 2011), um o Programa de Prevenção Universal em meio escolar se encarregar de sua vida-TCYL(Sloboda et al, /2009), um o Projeto Northland (Perry et al,/ 2007) , um estudo utilizou as Habilidades para adolescência-SFA na prevenção padrão de drogas (Eisen, Zellman; Murray, /2003), um a Intervenção Breve para o Uso de Álcool e outras drogas entre adolescentes em um serviço de assistência primária (Micheli; Fisberg; Formigoni, /2004), um a Intervenção Motivacional (Baer et al, /2008), um utilizou o Programa Interativo Portátil (Laptop) em um serviço de urgência para evitar o uso indevido de álcool entre adolescentes (Gregor et al,/ 2003), um a Intervenção nos múltiplos comportamentos de saúde integrando atividade físicas e prevenção do uso de substâncias para adolescentes. (Werch et al,/ 2005), um a Intervenção direcionada a personalidade da juventude ou tratamento HR -educação legal sobre drogas na sala de aula(Conrod et al,/ 2013), um o Programa Saluda (Serrano et al, /2013), um o Programa de intervenção em Saúde baseada na escola -Motivação Cognitiva, Inteligência Emocional eHabilidades de Resistência na Prevenção do uso de drogas(Guo et al,/ 2010), um a Intervenção breve de reforço motivacional em adolescentes que fazem tratamento psiquiátrico e relatam uso de substâncias (Goti et al,/2010), um as Intervenções Breves Baseadas no Computador (CBI) e no terapeuta (TCE) entre usuários de cannabis em clínicas de atenção primária. (Walton et al,/ 2013), um a Intervenção da

Família e da Escola na redução do consumo de álcool na adolescência (Toumbourou et al./ 2013), um a Intervenção Breve baseada na Internet para cessação do Tabagismo (Patten et al, /2006), um o Currículo de literacia mediática anti-tabagismo(Primack et al,/ 2014), um aIntervenção breve baseada na web para reduzir consumo de álcool entre estudantes do 9º ano (Doumas et al,/ 2014), um a Intervenção de prevenção focada minimização dos danos causados por drogas para alunos do ensino secundário junior (Midford et al,/ 2014) e um estudo que utilizou a Intervenção Familiar para reduzir o comportamento de risco sexual, uso de substâncias e inadimplência entre jovens sem teto (Milburn et al,/2012).

No que diz respeito ao objetivo da estratégia de prevenção de álcool e outras drogas direcionada a população de adolescentes, 32,1%( n=9) dos estudos tinham como foco prevenir e reduzir o uso de drogas em geral entre adolescentes (Huang et al,/ 2011, Faggiano et al,/ 2010, Sussman et al,/ 2003,, Serrano et al, /2013, Caria et al,/2011, Eisen; Zellman; Murray, /2003, Micheli; Fisberg; Formigoni,/ 2004, Gabrhelik et al,/ 2012, Milburn et al,/2012), 21,4%( n=6) centravam-se em prevenir ou retardar o uso de álcool entre adolescentes(Perry et al,/ 2007,Gregor et al,/2003,Conrod et al,/ 2013,Koning et al,/2012, Toumbourou et al,/ 2013,Doumas et al, /2014) 7,1%( n=2) dos estudos foi realizado com intuito de reduzir o uso pesado de álcool nos finais de semana entre adolescentes junto aos pais e prevenir o uso precoce da bebida. (Koning et al,/ 2013,Rohrbach; Sussman ,/ 2010), 7,1%( n=2) para reduzir o uso de tabaco, álcool e maconha (Giannotta et al,/ 2013, Sloboda et al,/ 2009), 7,1%( n=2) para cessar o tabagismo na adolescência (Patten et al,/ 2006, Primack et al,/ 2014),3,6%( n=1) para complementar atividades de prevenção do consumo de drogas existentes em sala de aula (Lennox; Cecchini,/ 2008 ),3,6%( n=1) testar as classificações globais de comportamento do cliente em sessões de entrevista motivacional para gerar mudanças de comportamento no adolescente como no uso de substâncias(Baer et al,/2008), 3,6%( n=1) melhorar a cognição sobre o uso de drogas, para diminuir motivação do uso de drogas e melhorar de ajuste e de resistência a drogas com habilidades emocionais (Guo et al,/ 2010 ),3,6%( n=1) prevenir e reduzir o uso de álcool

e outras drogas e aumentar a realização de atividades físicas entre adolescentes (Werch et al,/ 2005)3,6%( n=1) aumentar o conhecimento sobre os riscos do uso de substâncias(Goti et al,/2010), 3,6%( n=1) diminuir problemas relacionados ao uso de Cannabis(Walton et al,/ 2013) e 3,6%( n=1) dos estudos para minimizar os danos causados por drogas em adolescentes (Midford et al,/ 2014).

Ao explorar nos artigos da revisão integrativa local e quem realizou a estratégia de prevenção de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes foi encontrado que: 75%( n=21) dos estudos foi realizada na escola por professores ou pessoas treinadas(Koning et al, / 2013, Lennox;Cecchini, /2008, Giannotta et al,/ 2013 , Huang et al,/ 2011, Faggiano et al,/ 2010, Sloboda et al,/ 2009 , Perry et al,/ 2007 , Eisen; Zellman; Murray, /2003 , Sussman et al,/ 2003 , Werch et al,/ 2005, Conrod et al,/ 2013 , Serrano et al, /2013, Koning et al,/2012, Caria et al,/2011, Guo et al,/ 2010,,Rohrbach; Sussman ,/ 2010, Gabrhelik et al,/ 2012, Toumbourou et al,/ 2013, Primack et al,/ 2014, Doumas et al, /2014,Midford et al,/ 2014 ), 3,6%( n=1) no Centro de Apoio e Atendimento ao Adolescente (CAAA) e por quatro médicas pediatras(Micheli; Fisberg; Formigoni,/ 2004 ), 3,6%( n=1) no centro social por profissionais (Baer et al.,2008), 3,6%( n=1) dos estudos por profissionais de um serviço de urgência (Gregor et al,/2003), 3,6%( n=1) por profissionais de um serviço psiquiátrico (Goti et al,/2010), 3,6%( n=1) por uma enfermeira em um serviço de atenção primária (Walton et al,/ 2013) e 3,6%( n=1) por um educador de saúde e um profissional treinado online(,Patten et al,/ 2006) e 3,6%( n=1) por um facilitador treinado em uma organização de base comunitária(Milburn et al,/2012)

Ao analisar a efetividade da estratégia de prevenção de álcool e outras drogas direcionadas a população de adolescentes foi encontrado que: 71,4 %( n=20) dos estudos demonstraram com a estratégia utilizada efetividade para prevenir ou reduzir o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes (Koning et al,/ 2013, Lennox; Cecchini, / 2008, Huang et al,/ 2011, Perry et al,/ 2007 , Eisen, Zellman; Murray,/ 2003, Micheli; Fisberg;

Formigoni,/ 2004, Baer et al,/2008 , Gregor et al,/2003, Werch et al/, 2005 , Conrod et al,/ 2013, Serrano et al,/2013 , Guo et al, /2010, Sussman et al,/ 2010, Walton et al,/ 2013 , Gabrhelik et al,/ 2012, Toumbourouet et al,/ 2013, Primack et al,/ 2014, Doumas et al,/ 2014 , Midford et al,/ 2014, Milburn et al,/2012)

Já 28,6% (n=8) dos estudos demonstraram efetividade parcial para retardar ou reduzir o consumo de álcool e outras drogas entre adolescentes, apresentando alguns pontos negativos ( Giannotta et al,/ 2013, Faggiano et al,/ 2010, Sloboda et al,/ 2009, Sussman et al,/ 2003, Koning et al,/ 2012, Caria et al ,/2011, Goti et al,/2010, Patten et al,/ 2006).

## 6 DISCUSSÃO

A aplicação de estratégias de prevenção de álcool e outras drogas em adolescentes pode favorecer a redução do uso destas substâncias psicoativas, bem como as consequências decorrentes desta prática. Em diversos países e principalmente no ambiente escolar, vários programas, projetos e intervenções vem sendo adotados almejando atingir tal objetivo.

Com isso, algumas estratégias utilizadas tem mostrado efetividade, como é o caso do Programa de prevenção universal do uso de álcool para adolescentes e seus pais. Nele a prevenção do uso de álcool, é trabalhada simultaneamente entre pais e adolescentes, sendo que os pais desenvolvem atitudes de restrição de álcool em seus filhos. De acordo com os adolescentes tal intervenção combinada, favorece um maior nível de autocontrole e redução da quantidade do uso de álcool (Koning et al, / 2013, Koning et al, /2012).

O Programa Narconon é outro que tem demonstrado ser satisfatório na redução do uso de drogas. Ele é composto por oito módulos (de educação sobre as drogas, motivação, habilidades sociais, reconhecimento, influência social, riscos e fatores de proteção as drogas, etiologia do abuso de drogas e vício), os quais objetivam complementar as atividades de prevenção existentes em sala de aula (Lennox; Cecchini, /2008).

Outro programa eficaz que melhorou as atitudes, comportamentos e habilidades de vida dos adolescentes na intenção de não usar drogas, foi o Programa de prevenção do uso de drogas nas escolas, integrado a teoria do comportamento planejado (TPB) e as habilidades de vida. Nele os professores utilizaram os sete critérios de qualidade de um programa de prevenção ( método interativo, utilização de influência social, foco sobre as normas sociais, compromisso de não utilizar drogas ilícitas, intervenções comunitárias, uso de pares liderança, e a inclusão de habilidades de vida) (Huang et al, / 2011).

Já o Projeto Northland além de prevenir e retardar o uso de álcool entre adolescentes, também possui potencial para reduzir as taxas de

crescimento de problemas familiares. O projeto ocorreu ao longo de sete anos em três fases: adolescência precoce, fase de transição e com os adolescentes no ensino médio. A diminuição de conflitos familiares pode favorecer a presença de mecanismos de proteção do uso de álcool entre adolescentes como o aumento da sensibilização dos pais em relação a esse uso com maior monitoramento do adolescente e reforço das consequências (Perry et al./ 2007).

Como já citado, a utilização de Habilidade para adolescência(SFA) constitui um meio importante para prevenir ou retardar o uso de substâncias entre os adolescentes.O SFA usa vários meios para ensinar a competência social e as habilidades de recusa. Elementos e processos do programa empregam influência cognitivo social e habilidades cognitivo-comportamentais para a construção de autoestima ,responsabilidade pessoal, comunicação eficaz para tomada de decisões e resistência de influências sociais, assegurando os direitos e elevando o conhecimento sobre as drogas e suas consequências(Eisen; Zellman; Murray, /2003).

Outra abordagem de atenção as drogas realizada no Centro de Apoio e Atendimento ao Adolescente (CAAA) por médicas pediatras, é a Intervenção Breve para o Uso de Álcool e outras drogas entre adolescentes em um serviço de assistência primária.Nela os adolescentes são divididos conforme o seu nível de consumo de substâncias em usuários no último mês (que receberam a intervenção breve) e não usuários no último mês(que receberam a orientação preventiva).A orientação preventiva fornecia folhetos informativos sobre drogas(modos de ação das substâncias, principais efeitos e prejuízos).Já a Intervenção pautou-se no modelo “FRAMES” agregando os fatores Devolutiva, Responsabilidade, Aconselhamento, Menu de opções, Empatia e Auto eficácia(Micheli; Fisberg; Formigoni,/ 2004)

Para gerar mudanças de comportamento no adolescente em relação ao uso de substâncias, a Intervenção Motivacionalfoi satisfatória. A Intervenção Motivacional constitui um método de aconselhamento para promover mudança de comportamento. Nela intervencionistas foram treinados para

dar conselhos em sessões, sobre o risco e a redução do uso de substâncias (Baer et al./2008).

Além dos recursos apresentados pelas estratégias de prevenção do uso de substâncias entre adolescentes até agora citadas, a tecnologia é outro meio que vem sendo utilizado. Um exemplo é o estudo que apresentou a Utilização de um Programa Interativo Portátil (Laptop) em um serviço de urgência para evitar o uso indevido de álcool entre adolescentes. O programa de intervenção do software consistiu em uma festa em casa interativa e com áudio. Cada participante poderia escolher um amigo do partido de um grupo de cinco adolescentes por personagens de desenhos animados criados para a entrada das discussões com os adolescentes. Cada participante do estudo visitou vários quartos da casa com seu amigo e foi exposto a vários cenários que apresentavam conceitos importantes a respeito do abuso de álcool (Gregor et al./2003).

Outros dois trabalhos também refletem o uso da tecnologia em suas intervenções. Um é a Intervenção Breve baseada na Internet para cessação do Tabagismo a qual consistia em quatro sessões de aconselhamento individual “*Stomp out fuma (SOS)*” na internet (Patten et al./ 2006). O outro é a Intervenção breve baseada na web para reduzir consumo de álcool entre estudantes que além de ser eficaz pode ser preferível a outros programas pois tem custo-benefício, requer pouco treinamento, pode alcançar altos níveis de padronização e de fidelidade, e é facilmente disseminada a grandes grupos de alunos (Doumas et al, /2014).

Para prevenir o tabagismo uma outra estratégia denominada Currículo de Literacia mediática anti-tabagismo se mostrou mais eficaz do que um programa padrão educacional e melhora a percepção da verdadeira prevalência do tabagismo entre os adolescentes (Primack et al./ 2014).

Para intervir nos múltiplos comportamentos de saúde um estudo descreveu uma estratégia que integrava a realização de atividades físicas e a prevenção do uso de substâncias entre adolescentes. Efeitos pertinentes foram encontrados e a estratégia foi baseada no Modelo Integrativo

Imagem-Comportamento o qual afirmava que as imagens pessoais e sociais positivas servem como motivadores para o desenvolvimento da saúde(Werch et al,/ 2005).

Outro programa que foi benéfico para prevenir e promover a saúde de adolescentes no que tange o uso de álcool e outras drogas ilícitas, é o denominado Saluda. Ele consistia em dez sessões de uma hora que abrangia informações sobre o álcool e as drogas ilícitas, seus efeitos; fatores causais, motivações para beber, análise de publicidade; habilidades sociais e competências de assertividade; informações sobre lazer saudável; habilidades na resolução de problemas e tomada de decisão fazer; e compromisso público de não-abuso de álcool e drogas(Serrano et al, /2013).

Ainda relacionada a prevenção do uso de álcool e outras drogas, um Programa de intervenção em Saúde baseada na escola e utilizando a Motivação Cognitiva, Inteligência Emocional e Habilidades de Resistência obteve sucesso(Guo et al,/ 2010).

Na prevenção do uso indevido de álcool uma intervenção em um estudo demonstrou ser eficaz e foi direcionada a personalidade da juventude ou tratamento HR ( educação legal sobre droga na sala de aula) Nela os adolescentes eram divididos em dois grupos de acordo com sua personalidade (alto e baixo risco para o consumo de álcool)para receber a educação sobre drogas(Conrod et al,/ 2013).

Além do contexto da escola, ações de prevenção de drogas também foram empregas em um serviço psiquiátrico. Isso pode ser visto no estudo que utilizou Intervenção breve de reforço motivacional em adolescentes que fazem tratamento psiquiátrico e relatam uso de substâncias.A intervenção visava aumentar o conhecimento sobre os riscos do uso de substâncias e demonstrou ser efetiva(Goti et al,/2010).

No serviço de atenção primária foi encontrado um estudo que relatou utilizar Intervenções Breves Baseadas no Computador (CBI) e no terapeuta (TCE) entre usuários de cannabis em clínicas buscando a redução dos problemas decorrentes do uso. Entre os usuários de cannabis adolescentes que

apresentam aos cuidados primários, a CBI diminuiu problemas relacionados com cannabis e outras drogas e uma TBI diminuiu cannabis no curto prazo(Walton et al,/ 2013).

Ao explorar ainda outras estratégias de prevenção do uso de álcool entre adolescentes uma satisfatória, foi a Intervenção da Família e da Escola. Nela os alunos receberam um currículo de relacionamento social e seus pais convites de eventos de educação para traçar estratégias visando incentivar o desenvolvimento do adolescente e reduzir o uso abusivo de álcool (Toumbourou et al,/ 2013). A intervenção da família também pode ser efetiva na prevenção de substâncias em geral, como demonstra o estudo que utilizou a Intervenção Familiar para reduzir o comportamento de risco sexual, uso de substâncias e Inadimplência Entre Jovens sem teto (Milburn et al,/2012).

Em relação a minimizaçãodos danos causados por drogas em adolescentes uma intervenção de prevenção focada nessa vertente,é eficaz em aumentar o conhecimento geral de drogas e reduzir o consumo de álcool e seus danos( Midford et al,/ 2014).

Além de todas as estratégias de prevenção de drogas em adolescentes anteriormente citadas existem outras quatro que compõe está revisão que demonstraram efetividade parcial apresentando, alguns pontos negativos.

Dentre elas encontram-se o Programa com curriculum Unplugged focado na prevenção do uso de substâncias,o qual era composto por doze unidades agregadas em três blocos.A primeira parte lidacom o conhecimento dos adolescentes sobre as drogas, a segunda parte com as habilidades sociais e a parte final reforça competências intrapessoais. Embora abrange todo este conteúdo o Curriculum Unplugged não foi tão efetivo quanto se esperava, pois não impactou na redução do consumo de algumas substâncias( Giannota et al, /2013, Faggiano et al, / 2010, Caria et al, /2011,Gabrhelik et al,/ 2012).

Além deste outras estratégias como o Programa de Prevenção Universal em meio escolar (TCYL) (Sloboda et al,/ 2009) e o Projeto Rumo

sem abuso de drogas (Sussman et al.,/ 2003, Rohrbach; Sussman ,/ 2010) cujo o objetivo era impedir ou reduzir o uso substâncias psicoativas apresentaram o mesmo ponto negativo do programa citado acima, pois impactou apenas no uso de uma determinada droga.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os 28 estudos da amostra foi possível identificar quais as estratégias de prevenção sobre álcool e outras drogas vem sendo direcionadas a população de adolescentes e se essas estratégias estão surtindo efeitos positivos em relação ao consumo de tais substâncias na presente população.

Verificou-se como estratégias de prevenção de álcool e outras drogas, uma diversidade de estudos envolvendo a utilização de programas, projetos e intervenções. Dentre os Programas encontram-se o Narconon, Programa Unplugged, Programa utilizando a teoria do comportamento planejado e habilidade de vida, Programa de prevenção universal do uso de álcool para adolescentes e seus pais, Programa de prevenção universal em meio escolar se encarregar de sua vida TCYL, Programa interativo portátil em um serviço de urgência para evitar o uso indevido de álcool entre adolescentes, Programa Saluda e Programa de intervenção em saúde baseada na escola. Quanto aos projetos foram identificados dois, sendo eles o Projeto Northland e o Projeto Rumo sem abuso de drogas (TND). Em relação às intervenções foi constatado uma diversidade como as Habilidades para a adolescência, Intervenção Breve para o uso de álcool e outras drogas, Intervenção Motivacional, Utilização de um programa interativo portátil para evitar o uso de álcool, Intervenção integrando a atividade física e a prevenção do uso de substâncias, Intervenção direcionada a personalidade da juventude, Intervenção abrangendo a família, Intervenção focada na minimização de danos e Intervenção breve baseada na web para reduzir o consumo de álcool.

Essas estratégias descritas anteriormente foram realizadas em vários países que em sua maioria tinham o intuito de prevenir ou reduzir o consumo de substâncias psicoativas em adolescentes e os quais obtiveram êxito. Todavia, alguns estudos apresentaram efetividade parcial em relação a estratégia aplicada e exibiram alguns pontos negativos por impactar na utilização apenas de uma determinada droga.

Observa-se uma heterogeneidade de locais e pessoas que empregaram as estratégias de prevenção de substâncias psicoativas para os jovens, entretanto há uma predominância de realização em escolas e por professores. De um modo geral as estratégias identificadas envolviam a participação dos pais na prevenção do uso de substâncias entre seus filhos, educação sobre drogas, uso de métodos interativos e da tecnologia, emprego das habilidades de vida, aconselhamento; dentre outros.

Conclui-se que a utilização das estratégias de prevenção de substâncias psicoativas voltadas para os adolescentes é eficaz e constitui uma ação importante para minimizar a problemática das drogas. Tais estratégias além de prevenir ou reduzir a utilização das substâncias entre os jovens podem evitar possíveis consequências decorrentes desta prática.

Deste modo é importante que a sociedade possa eleger a estratégia de prevenção de drogas em adolescentes que tenha alcançado os melhores resultados e que possua a melhor metodologia para impactar na vida dos adolescentes no que tange a temática utilização de drogas. Dentre as estratégias abordadas no estudo, o Programa Narconon, Programa Saluda, as Intervenções breves, Intervenções motivacionais, Intervenções na escola, Intervenções na família e as intervenções que utilizam a tecnologia, mostraram-se bastante efetivas na redução do uso de drogas pelos adolescentes e de suas consequências.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, V. S. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas. **Cad.Saúde Pública**.v.25, n.11, p.2309-2329,2009.
- ATANÁZIO, E. A.; SANTOS, J. M.; DIONÍSIO, L. R.; SILVA, J.; ANA, A. W. S. Vulnerabilidade ao uso de álcool: um estudo com adolescentes das redes pública e privada de ensino. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** v. 9, n.1, p.11-7, 2013.
- BAER, J.S.et al. Adolescent Change Language Within a Brief Motivational Intervention and Substance Use Outcomes. **Journal Psychology of Addictive Behaviors.** v.22, n.4, p.570-575, 2008.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Política sobre Drogas. **Prevenção do Uso de Drogas: capacitação para conselheiros e lideranças comunitárias**.5.ed.Brasília: SENAD, 2013.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde.Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de atenção Básica. Caderno de Atenção Básica. **Saúde na Escola** n.24. Brasília, 2009
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde.Secretaria Executiva. Coordenação Nacional de DST/Aids.**A política do ministério da saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas.** Brasília, DF, 2003.
- \_\_\_\_\_.Secretaria Nacional Antidrogas.**Política Nacional Antidrogas.** Brasília,2003.
- CABRERIZO, T.B.; IOCCA, F.A.S. DROGAS NO CONTEXTO ESCOLAR: processo de prevenção e sensibilização. **Rev.Eventos Pedagógicos.** v. 5, n. 2, p.311-320, 2014.
- CARIA, M.P.et al.Effects of a School-Based Prevention Program on European Adolescents Patterns of Alcohol Use. **Journal of Adolescent Health.** v.42, p.182-188, 2011.
- CASTRO, M.S.; ROSA, L.C.S.Prevenção do uso de drogas: adolescência, família e escola.UFPI.
- CAVALCANTE, M.B,P.T.; ALVES, M.D.S.; BARROSO, M.G,T.Adolescência, álcool e drogas: uma revisão naperspectiva da promoção da saúde.**Esc Anna Nery Rev Enferm.** v.12, n.3, p.555-559,2008.
- CEBRID. VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010. Carlini E.A. [et. al.] (org.) São Paulo: CEBRID- Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo 2010.
- CHAVES, K.A.P.; BRIEN, B.O.; PILLON, S.C. Uso de drogas e

comportamentos de risco no contexto de uma comunidade universitária.  
**Rev. Latino-Am. Enfermagem**.v.13,n.2, 2005.

CONROD, P.J.Effectiveness of a Selective, Personality-TargetedPrevention Program for Adolescent Alcohol Useand Misuse. **Jama psychiatry**. v. 70, n.3, p.334-342, 2013.

DEMARZO, M. M. P.; AQUILANTE, A. G. Saúde Escolar e Escolas Promotoras de Saúde. In: Programa de Atualização em Medicina de Família e Comunidade. v. 3, p. 49-76.Porto Alegre, 2008.

DOUMAS, D.M.et al.A test of the efficacy of a brief,web-based personalized feedbackintervention to reduce drinking among 9th grade students. **Addictive Behaviors**. v.39, p.231-238, 2014.

EISEN, M; .ZELLMAN, G.L.; MURRAY,D.M. Evaluating the Lions–Quest “Skills for Adolescence” drugeducation programSecond-year behavior outcomes. **Journal Addictive Behaviors**. V.28, p.883-897, 2003.

FAGGIANO, F.et al.The effectiveness of a school-based substance abuse prevention program:18-Month follow-up of the EU-Dap cluster randomized controlled trial. **Journal Elsevier**. V.108, p.56-64, 2010.

GABRHELIK, R. et al.“Unplugged”: A school-based randomized control trial to prevent and reduce adolescent substance use in the Czech Republic. **DrugandAlcoholDependence**. v. 124, p.79-87, 2012.

GIANNOTTA, F.et al. Short-Term Mediating Factors of a School-Based Intervention to Prevent Youth Substance Use in Europe. **Journal of Adolescent Health**. v.54, p.565-573, 2014.

GOTI, J.et al.Brief intervention in substance-use among adolescent psychiatricpatients: a randomized controlled trial.**Eur Child Adolesc psychiatry**.v.19, p.503-511, 2010.

GREGOR, M.A. et al. Feasibility of Using an Interactive LaptopProgram in the Emergency Department to PreventAlcohol Misuse Among Adolescents. **Annals of emergency medicine**.v.42, n.2, p.276-284, 2003.

GUO,R.et al.Short-term Impact of Cognition-Motivation-Emotional Intelligence-Resistance Skills Program on Drug Use Prevention for School Students in Wuhan, China. **J HuazhongUnivSci Technol**. v.30, n.6, p.720-725, 2010.

HUANG, C.M.et al. Integrating Life Skills Into a Theory-BasedDrug-Use Prevention Program: EffectivenessAmong Junior High Students in Taiwan. **Journal of School Health**. v.82, n.7, p.328-335,2011.

JUNQUEIRA, M. A. B.et al. Prevenção ao uso abusivo de álcool no contexto escolar: relato de experiência do projeto “Recriando caminhos”. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 12, n.1, p. 135-143, jan. / jun. 2013.

KONING, I.M. et al. A cluster randomized trial on the effects of a parent and student intervention on alcohol use in adolescents four years after baseline; no evidence of catching-up behavior. **Journal Addictive Behaviors**. V.38, p.2032-2039, 2013.

KONING, I.M. et al. Differential Impact of a Dutch Alcohol Prevention Program Targeting Adolescents and Parents Separately and Simultaneously: Low Self-Control and Lenient Parenting at Baseline Predict Effectiveness. **Prev Sci**. v.13, p.278-287, 2012.

LENNOX, R.D.; CECCHINI, M.A. The *NARCONON*<sup>TM</sup> drug education curriculum for high school students: A non-randomized, controlled prevention trial. **Journal Substance Abuse Treatment, Prevention, and Policy**. v.3, n.8, p.1-14, 2008.

MARIZ, S.R. et al. Análise de estratégias em prevenção ao uso indevido de drogas entre estudantes de uma escola municipal em Campina Grande (PB). **Rev. Saúde e Ciência**. v.2.n.1, p.19-29, 2011.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. V.17, n.4, p.758-64, 2008.

MICHELI, D.D.; FISBERG, M.; FORMIGONI, M.L.O.S. Estudo da efetividade da intervenção breve para o uso de álcool e outras drogas em adolescentes atendidos num serviço de assistência primária à saúde. **Rev Assoc Med Bras**. V.50.n.3, p.305-313, 2004.

MIDFORD, R. et al. Preventing alcohol harm: Early results from a cluster randomised, controlled trial in Victoria, Australia of comprehensive harm minimisation school drug education. **International Journal of Drug Policy**. v.25.p.142-150, 2014.

MILBURN, N.G. et al. A Family Intervention to Reduce Sexual Risk Behavior, Substance Use, and Delinquency Among Newly Homeless Youth. **Journal of Adolescent Health**. v.50, p.358-364, 2012.

OLIVEIRA, E.B.; BITTENCOURT, L.P.; CARMO, A.C. A importância da família na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno. **Rer Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**. v.4, n.2, p.1-16, 2008.

PATTEN, C.A. et al. Randomized clinical trial of an Internet-based versus brief office intervention for adolescent smoking cessation. **Patient Education and Counseling**. V.64, p.249-258, 2006.

PERRY, C.L. et al. The Impact of Project Northland on Selected MMPI-AProblem Behavior Scales. **Journal Primary Prevent**. v.28.p.449-465, 2007.

PRIMACK, B.A. et al. Comparison of Media Literacy and Usual Education to

Prevent Tobacco Use:A Cluster-Randomized Trial. **Journal of School Health**. v.84, n.2, p.106-116, 2014.

PORTUGAL. Ministério da Saúde. Despacho nº 12.045 de 7 de junho de 2006. *Diário da República*, [S.l.], n. 110, 7 jun. 2006. Programa Nacional de Saúde Escolar.

ROHRBACH, L.A.; SUN, P.; SUSSMAN,S. One-year follow-up evaluation of the Project Towards No Drug Abuse (TND)dissemination trial. **Preventive Medicine**.v.51, p.313-319, 2010.

SERRANO, O.H.et al. Public commitment, resistance toadvertising, and leisure promotion in aschool-based drug abuse preventionprogram: a component dismantling study.**J. Drug Education**. v. 43, n.4, p.331-351, 2013.

SLOBODA,Z. et al.The Adolescent Substance Abuse Prevention Study: A randomized field trial of a universal substance abuse prevention program.**Journal Elsevier**. V.102.p.1-10,2009.

SUSSMAN, S. et al. Project Towards No Drug Abuse: two-year outcomes of a trial thatcompares health educator delivery to self-instruction. **Preventive Medicine**. v.37, p.155-162, 2003.

TOUMBOUROU, J.W.et al.Reduction of Adolescent Alcohol Use Through FamilyeSchool Intervention: A Randomized Trial. **Journal of Adolescent Health**. v.53.p.778-784, 2013.

UNIAD.Unidade de Pesquisas em Álcool e Drogas. **Custos sociais decorrentes do uso indevido de drogas**.s.d. Disponível em:<<http://www.uniad.org.br/desenvolvimento/images/stories/publicacoes/ouros/Custos%20sociais%20decorrentes%20do%20uso%20indevido%20de%20drogas.pdf>>. Acessoem: 1 nov.2014

WALTON, M.A.et al.Computer and therapist based brief interventions amongcannabis-using adolescents presenting to primary care: One year outcomes. **Drug and Alcohol Dependence**. v.132.p.646-653,2013.

WERCH, C. et al.A Multihealth Behavior Intervention Integrating Physical Activity and Substance Use Prevention for Adolescents. **Prevention Science**. v. 6, n.3, p.213-226, 2005.